ANO 26.º — TERÇA-FEIRA, 15 DE OUTUBRO DE 1946 — N.º 8580

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273
ENDEREÇO TELEGRAFICO: *DIBOA*
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SÁ
NUMERO AVULSO: 50 CENTAVOS

REUNIDA PARA FAZER A PAZ

a Conferência de Paris

só pôde concluir esta tarefa

sacrificando o seu prestigio

e apagando-se completamente

PARIS, Outubro.— Quando a Conferência da Paz se reuniu, em Julho, pela primeira vez, em Paris, era evidente que tencionava tomar a sério o seu papel. Na altura em que iam iniciar-se os seus trabalhos ela encontrava-se, porém, perante as decisões já tomadas pelo Conselho dos Quatro Ministros dos Negócios Estrangeiros, o qual estivera reunido naquela cidade, desde o dia 25 de Abril a fim de preparar as minutas dos tratados de paz com os aliados do Reich na Europa.

Em que consistiam essas minutas e qual era o seu significado? A esse respeito as opiniões dividiam-se e eram frequentemente opostas.

Para os russos tratava-se de «decisões» firmes que envolviam a responsabilidade não apenas do Conselho dos Quatro, mas da própria Conferência que ia reunir-se. Esta não devia ter o direito de discutir as minutas preparadas e muito menos rejeitá-las ou introduzir nelas quaisquer modificações substanciais. A sua missão consistia apenas em dar a essas minutas a sua sanção.

Para os anglo-saxões tratava-se, pelo contrário, de interpretar as minutas dos tratados como simples «propostas» ou «sugestões» que ninguém era obrigado a adoptar. A Conferência da Paz teria plena liberdade para as aceitar, modificar ou rejeitar como entendesse. Era essa igualmente a opinião da maioria dos países representados na Conferência.

Era incontestável que na minuta do tratado de paz com a Itália elaborada pelo Conselho dos Quatro ficara estabelecido que cada delegação «tinha o direito e o dever» de reconsiderar sobre a posição que tomara no caso de assim o entender. Mas o comunicado oficial publicado no final da reunião

(Continua na pag. seguinte)

A fiscalização

do preço da carne

nos Estados Unidos

vai acabar

—anuncia Truman

WASHINGTON, 15.—O presidente Harry Truman, num discurso rádiodifundido para a nação, anunciou a noite passada que retirará todas as fiscalizações de preços da carne. Disse que, a partir de ámanhã, devem levantar-se todas as fiscalizações de preços sobre a criação, géneros alimentícios e produtos dela derivados.

Truman anunciou igualmente planos para a importação de gado do México e propôs a criação de regulamentos para permitir que isso se faça.

O presidente anunciou que se dirigira a todas as agências do Governo para apressar o levantamento das fiscalizações sobre outros géneros, «na medida em que isso seja compatível com a nossa segurança económica».

Atacando directamente os republicanos—as eleições estão apenas a 3 semanas de distancia—Truman declarou:

—A responsabilidade da escassez da carne recai inteiramente sobre alguns homens do Congresso que, ao serviço de interesses egoistas, se mostraram resolvidos a destruir as fiscalizações

(Continua na pag. central)

A resposta turca

a Moscovo

sobre os Dardanelos

ISTAMBUL, 15—O texto da nota da Turquia, respondendo á proposta do Governo de Moscovo para a defesa em comum dos Dardanelos, será submetida ainda esta semana ao Conselho de ministros e, depois da sua aprovação, será entregue ao representante soviético em Ankara.

O secretário geral do Ministério dos Negócios Estrangeiros da Turquia recebeu ontem o embaixador britanico sir David Nelly, e o embaixador dos Estados Unidos, Edwin Wilson, tendo-se discutido a resposta da Turquia numa conferência prolongada.—(R.).

Revestidos das suas vestes doutorais, referentes ao titulo que lhes foi conferido pela Universidade de Cambridge, dificilmente se reconhecerão duas figuras tão conhecidas e famosas como os generais Eisenhower e Montgomery, os dois chefes militares aliados que maior papel tiveram na condução da guerra na Europa

A viagem

de Eisenhower

pela Europa

ROMA, 15.—O general Dwight Eisenhower, chefe do Estado Maior do Exército norte-americano, segundo uma informação publicada no jornal de Roma «Messagero», transmitida pelo respectivo correspondente em Trieste, encontrava-se hoje em Gorizia, cidade na zona italiana disputada e que ficou, segundo os termos da Conferência da Paz, para áquem da fronteira italiana. Não havia confirmação dessa noticia. Foi anunciado ontem, de manhã, que o general Eisenhower se encontrava em Munich, a inspeccionar as tropas da zona de ocupação norte-americana. Contudo, sabe-se aqui que o general Eisenhower deve visitar a provincia de Veneza Juliana e poderá inspeccionar as tropas aliadas que se encontram em Udine.—(United Press).

As últimas horas

dos condenados de Nuremberg

NUREMBERG, 15.—Os onze chefes nazis condenados passam o tempo a contar as horas que lhes faltam para a morte, nas suas celas da cadeia de Nuremberg. Afirmava-se que as execuções deviam principiar um minuto depois da meia noite de hoje. Esta noticia não é confirmada oficialmente mas, de certeza, á meia noite de amanhã estarão todos enforcados.

Com menos de 36 horas de vida diante de si, Hermann Goering declarou hoje ao seu médico a sua fé religiosa, acrescentando:

—Eu não tenho receio e chegarei ao fim mostrando dignidade.

No seu ultimo dia, todos os onze condenados de Nuremberg se consagraram á leitura da Biblia, segundo revelou o capitão H. Binder, que presta serviço na cadeia de Nuremberg. Goering disse também ao seu médico que não dormiu bem durante a noite passada.

Jodl declarou hoje:

—Eu ponho toda a minha fé na religião. O fundamento de todas as religiões deve ser o amor. Dormi perfeitamente a noite passada.

Ribbentrop disse:

—Eu não dormi muito bem e tenho hoje uma forte dor de cabeça.

Keitel, que se mantem sereno e grave, disse:

—A minha querida mulher revelou grande coragem pela forma como encara o meu destino. Esse destino é muito mais duro para a minha familia do que para mim próprio.

Sauckel afirmou:

—Vejo agora que o meu destino é inevitável, mas continuo a pensar que a minha sentença foi um erro.

Frank disse:

—Hoje só desejo pensar em coisas belas. Recordo a visita que fiz a Roma com Hitler e Hess. Enquanto nos encontrávamos ali convidei-os a virem

(Continua na 8.ª pag)

Foi encontrado morto

nos aposentos do hotel onde se instalara

o marajá indiano

há dias chegado a Lisboa

O marajá de Chhotaudepur

Repentinamente, a caminho de Espanha, quando tudo estava pronto para a partida de Sua Alteza o marajá de Chhotaudepur, um criado particular, de nacionalidade italiana, correu á gerencia do hotel a comunicar que alguma coisa de grave se passava. De facto, os secretários, o médico privativo da Sua Alteza e, com estes, a princesa de Chhotaudepur, uma das esposas do marajá, chegada, como este, a Portugal na sexta-feira passada, davam conta do desenlace inesperado.

Foram chamados imediatamente vários médicos e, entre estes, os srs. drs. Eduardo Coelho, e Elisio Montargil, especialistas de doenças de coração.

Nada, porém, havia a fazer: o marajá, sobre o seu leito, na «suite» de hotel onde se encontrava hospedado, estava morto.

Eram, precisamente, 10 horas e 30. O acontecimento foi imediatamente comunicado ás autoridades portuguesas e á embaixada britanica. Pouco depois, a noticia corria em Lisboa e ao hotel chegavam dois funcionários da Policia Judiciária e do consulado inglês. Também no local compareceu o director geral de Saude, que verificou o óbito e tomou as necessárias providências, para que o cadaver seja ainda hoje autopsiado.

Ao hotel acorreu, também, o sr. capitão Carvalho Nunes, da Presidencia da Republica, que apresentou sentimentos á viuva, devendo ainda esta tarde comparecer ali, para o mesmo fim, o sr. embaixador da Inglaterra e representante do Governo português.

E, entretanto, em nome da viuva, que sentada de pernas cruzadas sobre a cama do esposo, vela o cadaver, segundo o ritual indiano,

(Continua na pag. seguinte)

De Gaulle

espera vir a ser

PRESIDENTE DA REPUBLICA

PARIS, 15.—Fontes ligadas ao general De Gaulle, disseram a noite passada que ele se encontrava bastante satisfeito com a estreita margem pela qual o projecto da Constituição francesa foi adoptado no referendo de domingo, e espera vir a ser o primeiro presidente da IV Republica francesa. —(United Press).

O corpo do marajá
será incinerado

(Continuação da pag. anterior)

os secretários do marajá comunicavam o desejo de que o corpo fôsse incinerado, ainda hoje. Esta vontade, segundo as leis portuguesas, não pode, porém, ser cumprida, pois o corpo só poderá ser queimado 24 horas depois da morte.

Segundo está até agora averiguado, o marajá, que frequentava com certa assiduidade divertimentos nocturnos, entrou esta manhã no hotel ás 6 horas, depois de ter jantado fora, dançando e bebendo toda a noite.

De manhã, quando tudo estava preparado para a sua partida para Madrid, deu-se conta do desenlace fatal, pois, segundo se pensa, Sua Alteza foi vitima de congestão cerebral.

Depois da autopsia, e decorridas as 24 horas legais, o corpo do marajá de Chhataudepur deve ser queimado sobre uma pira de madeira, segundo o ritual indiano, em local a determinar, tendo para o efeito, as autoridades portuguesas concedido a autorização especial.

Amanhã ou depois, a viuva seguirá de avião para Londres, acompanhada das cinzas de seu marido. Da Inglaterra, a princesa tomará então o caminho do seu país.

GENERAL SÁ CARDOSO

Já se encontra na sua residência o antigo chefe do Governo sr. general Sá Cardoso que, devido a uma distracção, perdeu um comboio de que se apeara na estação de Chão de Maçãs, onde se acolheu á residência de um amigo que não tinha telefone, o que deu lugar ás preocupações que a familia e os amigos daquele velho militar tiveram, durante dois dias, devido á falta de noticias.

Prof. Dr. Gonçalves Pereira

O Institut de Science Economique Apliqueé, organismo universitário francês subvencionado pela Fundação Rockfeller e dirigido pelos professores Aftalion, Perroux e Lhome, da Faculdade de Direito de Paris, convidou para membro português do mesmo Instituto o prof dr. Gonçalves Pereira, catedrático da Universidade Técnica e director do Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras.

Uma conspiração
na Polónia?

VARSOVIA, 15—Em diversas cidades polacas, foram presos, na semana finda, numerosos individuos da oposição, sob a acusação de estarem a trabalhar activamente para levarem a cabo uma sublevação, destinada a expulsar do poder o actual Governo de Vársévia.

Não se sabe o destino que levaram os presos, mas é voz corrente que foram mortos.—(U. P.).

Um movimento nazi
descoberto em França?

PARIS, 15.—A Policia Judiciária francesa anunciou hoje a prisão de vários filiados numa organização secreta que parece ser o nucleo de um novo movimento nazi. A Polícia supõe que a nova organização pretendia reunir os individuos que pertenceram no tempo da guerra aos grupos pró-nazis tais como a milicia e os voluntários de Vichy.—(Reuter).

Movimento marítimo

Carregado de fosfatos, chegou hoje o «Costeiro III» que vem de Casablanca.

—Amanhã, é esperado o «Niassa» que vem da Africa Oriental e Ocidental portuguesa. Deve atracar ás 14 horas.

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje, ás 15 e 30, segundo os registos do Observatório Infante D. Luis: *máxima, 22º; minima, 14º,7.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 24º; minima, 17º,5.*

SELOS
HOJE
LEILÃO
R. S. Pedro de Alcântara, 45-1.º
às 21,30 h.
250 lotes de selos nacionais e estrangeiros, de toda a beleza, serão vendidos sem limite de preços.
A. MOLDER

CASTRO AMARO
RETOMOU A CLINICA

A Conferência de Paris

(Continuação da pag. anterior)

do Conselho dos Quatro era muito vago em relação a esse ponto e permitia todas as interpretações, ainda as mais diversas e as mais contraditórias.

Os Quatro Grandes e a Conferência

Esta questão punha, evidentemente, em causa a competência e a autoridade da Conferência da Paz. Se esta se limitasse a aprovar as decisões tomadas sem o seu consentimento pelos ministros dos Estrangeiros das grandes potências, abdicaria para sempre do seu direito fundamental e a sua convocação não teria sido mais do que o cumprimento de uma simples formalidade.

Mas, por outro lado, não era menos verdade que o principio do «primado» dos Quatro Grandes ficara claramente estabelecido em todas as conferências inter-aliadas realizadas durante e depois da guerra a que assistiram o presidente Roosevelt, o primeiro-ministro Churchill e o marechal Estaline, em Teherão e em Yalta, bem como áqueles que se reuniram em Moscovo e Potsdam.

E era também exacto que no decurso dessas conferências ficara assente que o «primado» dos grandes, que resultava da sua colaboração para a vitória, seria respeitado quando se tratasse de elaborar os tratados de paz entendendo-se que as decisões que viessem a tomar constituiriam a base dos tratados de paz a celebrar no futuro com os países vencidos.

Desde o inicio da Conferência da Paz, convocada para Paris, que havia, portanto, um conflito latente.

Por um lado as grandes potências tinham-se comprometido a seguir o caminho de uma verdadeira «ditadura» internacional estabelecendo um acordo para, mais ou menos abertamente, impórem á Conferência a sua vontade e as sus decisões.

Por seu lado os representantes dos pequenos povos convidados para tomarem parte nos trabalhos da Conferência estavam decididos a fazer respeitar o principio «democrático» da maioria e propunham-se submeter a um rigoroso exame as minutas dos tratados emendando-as ou rejeitando-as mesmo se julgassem isso conveniente.

As divergências entre os Grandes

Nestas condições era de prever uma separação nitida entre «grandes» e «pequenos», cada um destes grupos defendendo os seus respectivos pontos de vista. A Conferência consciente da sua força moral—que era a do numero—mostrou-se, desde o inicio dos trabalhos, disposta a defender os seus direitos. Os «grandes» encontravam-se, porém, divididos. Enquanto os anglo-saxões não ocultavam as suas simpatias pelo ponto de vista da Conferência, os russos conservavam-se agarrados ao «primado» dos «grandes».

A situação, que aparecia ainda agravada pelo facto de esta divergência, entre anglo-saxões e russos, não se resumiu a uma simples diferença de interpretação nem a considerações episódicas de ordem juridica. A divergência era de caracter eminentemente politico.

Os anglo-saxões resignavam-se a levar á Conferência e resultado dos trabalhos que tinham preparado nos seus conciliabulos com os russos sobretudo porque não concordavam com ele. Levando, sem as defenderem, as minutas dos tratados á Conferência contavam modificá-las de acordo com os seus interesses ou mesmo substitui-las por outras mais vantajosas. O principio da maioria «democrática» jogava a seu favor, e permitia-lhes ter confiança em que a maioria estaria sempre do seu lado.

Era precisamente por estas mesmas razões que os russos rejeitavam esse critério. Era sua firme convicção que se as minutas tivessem de ser sujeitas a um exame demorado da Conferência pouco ou quase nada delas restaria. Foi essa a razão dos debates, confusos e aparentemente incompreensiveis, que se travaram durante as primeiras semanas sobre os pormenores do «processo» a adoptar. Iniciou-se, com esse episódio, a crise perigosa que ensombrou a Conferência e o horizonte politico. A crise atingiu o seu ponto culminante no começo de Agosto, quando o delegado australiano, sr. Evatt, apareceu como interprete dos pequenos povos. Os representantes desses povos, entusiasmados com a atitude decidida do representante da Austrália—que atribuiam á inspiração britanica, ou mesmo anglo-americana—lançaram-se abertamente contra as decisões dos Quatro Grandes. As emendas que apresentaram na Conferência iam além de duzentas.

A Conferência entrara, assim, em ponto morto. A sua sorte parecia decidida.

Uma mutação inesperada

De repente registou-se uma mutação inesperada de cenário. No momento em que tudo parecia perdido, surgiu como um *Deus ex machina*, o delegado do Canadá, que tomando abertamente posição contra o delegado australiano—um Dominio contra outro Dominio—propôs que se regressasse á concepção inicial dos Quatro Grandes.

Esta sugestão do sr. Mackenzie King, feita manifestamente com o apoio britanico, foi logo calorosamente saudada pelo sr. Bevin e teve também, como é natural, os aplausos do sr. Molotov e do sr. Bidault. O chefe da delegação americana, sr. Byrnes, embora com pouco entusiasmo, não teve outro remédio senão apoiar igualmente a sugestão canadiana.

Esta modificação na atitude da Grã-Bretanha—a qual coincidia com uma tendência cada da Conferência. Os Quatro Grandes voltaram a assumir o leme da embarcação, que assim deixou de andar á deriva.

Esta modificação fez-se logo sentir quando foi posta a rivalidade entre a Conferência da Paz e a O. N. U., a qual foi decidida a favor da primeira. O sr. Byrnes, que defendia a tese da supremacia da O. N. U. queria que a Conferência de Paris suspendesse os seus trabalhos paca que pudesse reunir-se a assembleia daquele organismo marcada para 23 de Setembro. Afinal resolveu-se adiar a convocação da assembleia por decisão dos Quatro Grandes. A Conferência da Paz prosseguiu nos seus trabalhos ficando, entretanto, assente que estes seriam apressados.

Em 24 de Setembro os Quatro Grandes reuniram-se para tomar uma atitude comum a esse respeito. Ficou, então, assente que as Comissões da Conferência da Paz submeteriam os seus relatórios á reunião plenária o mais tardar até ao dia 5 de Outubro, adoptando-se um horário e um plano de trabalhos que permitisse emitir uma decisão até áquela data. A reunião plenária apreciaria os relatórios das comissões entre 5 a 15 de Outubro

Este método deixou ainda, porém, uma certa liberdade de movimentos á Conferência, que ficou em condições de arrastar as suas deliberações.

Os srs. Bevin e Byrnes eram de parecer que se os relatórios das comissões não estivessem prontos na data prevista caberia á Conferência Plenária o encargo de resolver todos os pontos em relação aos quais não tivesse sido possivel chegar a acordo. O sr. Molotov pensava que era perigoso confiar á Conferência relatórios incompletos.

A sugestão do sr. Bidault

Foi então que o sr. Bidault fez uma proposta aparentemente conciliatória, que estabelecia um plano de trabalhos ainda mais rigoroso do que aquele que fora sugerido pelo delegado russo. «Para que sejam respeitadas as datas que estabelecemos—dizia a proposta do sr. Bidault—os organismos estabelecidos nesta Conferência estabelecerão um limite para a duração e para o numero das intervenções».

Aparentemente tratava-se de uma simples sugestão. A Conferência tinha liberdade para decidir sobre ela, aceitando-a ou rejeitando-a. De facto, a Conferência acabou por se submeter ao regime da guilhotina proposto pelos Quatro Grandes o que fez com um espirito de perfeita disciplina e mesmo de submissão. Entretanto, o interprete dos pontos de vista dos pequenos povos, sr. Evatt, desaparecera da cena da Conferência.

Na sessão plenária de 26 de Setembro os «Vinte e um» acataram, sem discussão, o plano elaborado pelos «Quatro». No Palácio do Luxemburgo passou a trabalhar-se a um ritmo cada vez mais acelerado.

Mas isto não foi tudo. A situação sofrera uma transformação radical. Não era a Conferência que procedia á revisão das minutas dos tratados elaborados pelos Quatro. Era o Conselho dos Quatro que ficava com a faculdade de rever os trabalhos da Conferência.

Era aos Quatro que cabia, portanto, a ultima palavra. A Conferência chegara ao fim e podera evitar uma catastrofe. Mas só conseguira esse resultado graças ao sacrificio do seu prestigio, apagando-se completamente.

ATTICUS

TRIBUNAIS
Na Boa Hora

No tribunal da Boa Hora, foram condenados José de Almeida Junior e Jaime Caetano dos Santos, por terem furtado um automóvel, o primeiro em 3 anos de prisão correccional e o segundo em 7 meses de prisão e cada um em mil escudos de imposto de justiça.

A pena do primeiro réu ficou suspensa por 4 anos.

Também ali foram condenados Joaquim Filipe da Mota, por agressão, e 1 ano de prisão maior celular, na alternativa de 2 anos de degredo e mil escudos de imposto; e Carlos dos Santos, por abuso de confiança, a 2 anos de prisão maior celular, na alternativa de 3 anos de degredo, e mil escudos de imposto.

OLIMPIA CLUB
EM BREVE:
ESTREIA da estrela de Baile
Rica Edery
Notável programa com as atracções
Sarah-Dina Lupi-Cinda
Mabel Valencia-Luci
Lita y Anllel
com a Orquestra OLIMPIA dirigida por ALAGARIM

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

AMIZADE DESFEITA—A sr.ª Olinda Teixeira, residente na Rua da Prata, 93, 1.º, queixou-se na Policia Judiciária contra um individuo, cujo nome indicou, com quem viveu cinco anos, o qual, aproveitando a sua ausência, lhe vendeu o mobiliário e empenhou parte das joias.

QUEM ACHOU?—Queixou-se á P. S. P. Irene Gomes, natural e residente na Povoa de Varzim, e acidentalmente de passagem por esta cidade, de que tendo tomado ontem um automovel de praça, junto do Aeroporto da Portela de Sacavem, para a Avenida da Liberdade, deixou por esquecimento, dentro do referido veículo, uma mala de senhora, contendo vários objectos de ouro e diamantes e a quantia de 2.000$00, tudo no valor de 10 contos. Indicou á Policia o numero do automovel.

ROUBO DUMA BICICLETA—A' P. S. P. queixou-se José Tavares da Silva, carteiro dos C. T. T., morador na Rua Nova, ao Bairro da Encarnação, de que lhe furtaram a bicicleta, no valor de 3.200$00, que deixara, por momentos, na Avenida da Liberdade.

COM CHAVE FALSA—Foi preso pela P. S. P. Leonel Leal Cardoso de Brito, de 31 anos, Rua Pereira e Sousa, 16, cave, por ontem ter entrado, por meio de chave falsa, em casa de Augusta Lima de Almeida, Rua da Lapa, 114, 4.º, onde foi pressentido, pondo-se em fuga e deixando pelas escadas um saco e oito chaves. Uma vez na esquadra, ainda lhe foram apreendidas mais quatro chaves.

LIMPA-CHAMINÉS GATUNOS—Queixou-se á P. S. P. João Marçal Gomes, Rua Tenente Ferreira Durão, 64, 3.º, contra os limpa-chaminés Abel Francisco de Almeida e António Martins das Neves, residentes na Rua do Capelão, 14, 2.º, a quem acusa de lhe terem furtado roupas próprias para homem e senhora e vários outros artigos, tudo no valor de 5 contos.

PAI QUE AGRIDE O FILHO—Queixou-se á P. S. P. Raul Eduardo Rodrigues, Rua da Junqueira, 30, contra seu pai, Manuel José Rodrigues, morador na Cêrca da Casa Pia, Adega dos Frades, a quem acusa de o ter agredido com uma faca, do que lhe resultou um ferimento no rosto, agredindo também á paulada Margarida de Baros, companheira do queixoso.

DESASTRES

DOIS DESASTRES NUM «ELECTRICO»—O aprendiz de torneiro Gabriel da Conceição Martins, residente na Vila Emília, 17, r/c., a Xabregas, e o pautador José Henriques Pereira, de 28 anos, morador na Vila Flamenga, 17, quando seguiam no estribo dum «electrico», em Santa Apolónia, levaram uma pancada duma camioneta, ficando contusos, pelo que recolheram á sala de observações do hospital de S. José.

ATROPELADO NUMA OFICINA—Na sala de observações do hospital de S. José, deu entrada, contuso no torax, o serralheiro António Gomes Garcia, de 19 anos, residente da Rua Luis Monteiro, 30, r/c., que numa oficina da Rua Particular á Rua Luciano Cordeiro, foi colhido por um automóvel.

O II CONGRESSO MARIANO
inaugura-se ámanhã em Evora

EVORA, 15.—(Pelo telefone).—Inaugura-se ámanhã, solenemente, nesta cidade, o II Congresso Mariano, sob a presidência do sr. cardeal patriarca de Lisboa.

Durante o dia de hoje, começaram a chegar a Evora muitas pessoas vindas de todos os pontos do distrito para assistirem ás solenidades.

O programa de ámanhã, compreende: ás 14 horas, inauguração da exposição de arte sacra, na igreja de Santo Antão; ás 16, recepção ao sr. cardeal patriarca na Camara Municipal; e, ás 21 horas, conferência pelo critico de arte, padre Joaquim da Costa Lima, no ginásio do liceu.

LUSO
TELEFONE N.º 32889
Hoje, das 21 e 30 até de madrugada. Festa Artistica de ARMANDO RIBEIRO (Miudo da Bica).
Abertura do programa: Natividade Pereira, Adelaide Fernandes, Brigida Silva, Manuel dos Santos, Joaquim Cordeiro, Guilherme Janeiro e todo o elenco artistico privativo desta Empresa.
Dia 22, Reconstituição dum «café» cantante de há 50 anos.
Animador Filipe Pinto.

Natividade Pereira

Produtos V. A. P. — PORTUGAL
V'A'P
Elixir dentifrico concentrado
Formula inédita
A' venda nas boas casas da especialidade
Depositários gerais:
Ventura d'Almeida & Pena
Rua do Guarda Mór, 20, 3.º Esq (a Santos) LISBOA
Enviamos amostras contra 5$50 em selos do correio, nome e morada.

Dr. Armando Narciso
Retomou a clínica
RESTAURADORES, 4 - 1.º

TEATROS E CINEMAS

A festa de Villaret

Despediu-se ontem do teatro Avenida, a cujo palco deu, durante a época do Verão, o prestigio do seu nome e as manifestações inconfundiveis do seu talento de grande artista, o actor João Villaret, cuja festa foi um acontecimento teatral de vulto. O Avenida registou duas enchentes completas e a segunda sessão terminou ás 3 horas de hoje. Além da revista «Sempre em pé!», com todos os seus interpretes, o programa incluiu recitação de poesias portuguesas, espanholas e brasileiras, por Villaret — que arrancou especiais aplausos em quatro odes de Miguel Torga—a colaboração de Amália Rodrigues, que cantou quatro fados; de Vasco Santana, que apresentou a sua popular criação «O fogueteiro», e de Francisco Ribeiro (Ribeirinho), que escreveu, com António Silva e Santos Carvalho, um ligeiro episódio de comédia. No final do espectáculo, Villaret, ladeado pela companhia do Avenida e pelos artistas que lhe deram a sua cooperação, ouviu fartos e prolongados aplausos durante alguns minutos.—M.

Teatro no Pôrto

«Era doce e amargava»

PORTO, 15.—No Rivoli, a companhia do teatro Nacional apresentou ontem, em estreia nesta cidade, a comédia de Benavente, «Era doce e amargava», tradução do nosso camarada dr. Norberto Lopes. A casa registou uma enchente e a peça obteve o mais lisonjeiro êxito. Prolongados aplausos premiaram o trabalho de todos os interpretes, sobretudo Palmira Bastos que, ao aparecer em cena, recebeu uma prolongada salva de palmas. No final do 1.º acto, Palmira teve chamadas especiais e muitos ramos de flores no palco.

EFEMÉRIDES

1892—Luis Ruas faz a sua primeira empresa no Principe Real, com a estreia, em Portugal, do drama de Sardou «A Tosca». O elenco era o seguinte: Amélia Vieira, Adelina Abranches, Amélia Viana, Margarida Lopes, Maria das Dores, Elvira Costa, Virginia Lima, Adelaide Douradinha, Ema Amorim, Carlos Posser, Julio Soler, Ernesto do Vale, João Gil, Pato Moniz, António Pinheiro, Francisco Costa, Salazar, Jaques Santana, Henrique Peixoto, Joaquim Bento, Manuel Ferreira, Carlos Sampaio, Carlos Lima e Julio Morais.

Atrás do reposteiro

Ainda não está marcado ao certo a data da festa de homenagem ao empresário Piero. Sabe-se apenas que será brevemente, fazendo parte da comissão artistica autores e jornalistas.

—Também a empresa do Maria Vitória ainda não resolveu o género de peça que segue á que tem em cena. Fala-se também numa opereta popular.

—A Estete, dirigida pelo artista Trindade Campos, trabalha activamente na montagem das várias peças do empresário Piero, tendo já começado na organização da comédia «O Rei do Lixo», que vai apresentar-se no Variedades.

—Amadeu Bernardes continua na organização do seu negócio de revista, que tenciona levar á provincia no próximo mês e do qual faz parte, como primeira figura, a actriz Saluquia Rentini.

—Encontra-se restabelecido da sua grave doença o actor Carlos Baptista.

—Vai ingressar na companhia do Sá da Bandeira, do Porto o actor Domingos Marques.

—A companhia Maria Matos, está a trabalhar na Covilhã.

—Toda a familia Fratellini realiza agora, no Coliseu, uma engraçada «charge» aos velhos atletas do circo.

Espectáculo extraordinário

no Pavilhão Português

Promovido pelos empregados do teatro Variedades, José Couto e Vítor Godinho, realiza-se hoje, no Pavilhão Português, o anunciado espectáculo extraordinário que o tempo não permitiu que se realizasse no sabado passado. Do programa fazem parte o filme colorido «As mil e uma noites» e uma parada de artistas de teatro, em que figuram Vasco Santana, Teresa Gomes, os tenores Alberto Ribeiro e Domingos Marques, cómico Octávio de Matos, e atracção Gema del Rio, as actrizes Leonia Mendes, Maria Luiza, Maria Amélia, Dina Teresa e Arminda Vidal, o celebre excentrico do piano Mitchell, os bailarinos Peggy & Humberto, os actores Fernando Isidro, Alvaro Barradas e Soares Borba, o acordeonista António Mestre, os Manos Alexandres e, ainda, Mary Delly, da Emissora Nacional.

A grande festa da noite

No Coliseu, as novas criações da companhia de circo que electrizou Lisboa

A companhia de circo electrizou Lisboa! Se a alma das multidões é que consagra os espectáculos, este do Coliseu está vitorioso em toda a linha. Venceu o publico pela sua alegria. Todas as noites lhe dá novas criações. A juntar ás oito estiradas, há agora a enfrenesiada «Batuda» que, ontem, alcançou um exito ruidoso. Nunca se viu coisa assim tão fantástica e alucinante! E' de festa, esta noite! Preços populares. Quinta-feira, «matinée», ás 16 horas.

projector AGA-BALTIC sound system

Veja um filme colorido magnificamente projectado e deliciosamente reproduzido no Cinema Lys, com material desta marca
Maquinas completas eguais, para entrega imediata, salvo venda

ARCADIA — O Dancing n.º 1 da Capital
Em pleno êxito a parelha de baile castiço
RAHITO-NIEVES ROMERO
OUTRAS GRANDES ATRACÇÕES ROSARIO GUERRA
MARY-MELLY, THE HELIOS GIRLS, LUIZA ROYO
ROSA DE VALENCIA E ESTRELLITA MORA
Musica constante pelas dinamicas orquestras
LARRÉA y sus Gitanos com a maravilhosa voz de MARIO ROSSI
ARCADIA com o animador João Valerio

CRISTAL — BAR-DANCING DA MODA
Todas as noites, às 23 horas — Grande sucesso da bailarina
JOSEFINA WEILL
GRANDE ÊXITO DO FORMIDÁVEL ELENCO DE ATRACÇÕES INTERNACIONAIS COM
NINA DE AROSA—ANA MARIA DE MIRANDA—BALLET MAYFAIR GIRLS—LUIZITA RUIZ com o guitarrista GARCIA MATA
A GRANDE ATRACÇÃO COREOGRÀFICA: A BAILARINA DE FAMA MUNDIAL
PEPITA SANSALVADOR
E A ORQUESTRA DE
JOSÉ PUERTAS COM A VOCALISTA CECILIA MELÉ

RITZ CLUB — O MAIS ELEGANTE E MODERNO DANCING-BAR RUA DA GLÓRIA - Tel. 25140
APRESENTA O MELHOR PROGRAMA DA ACTUALIDADE COM
JUANITA IMPERIO — Grande estrela de baile | ADRIANA PEIRÓ — Famosa vedeta da canção
Grandioso êxito da ORQUESTRA CARAVANA
GRETA SOL — Notável cancionista e bailarina | CHARITO CRESPO — Escultural artista coreográfica
ORQUESTRA SEVEN-MUSICALL'S com a gentil vocalista NITA UCLÉS
BREVEMENTE NOVAS E SENSACIONAIS ESTREIAS

4.ª semana — São Luiz — Camões
Um filme de Leitão de Barros, com Antonio Vilar em «Luiz de Camões»
T. 27172—A's 21 e 30 — «Matinées» diarias

EDEN — A vida do coronel Blimp
com Anton Walbrook, Deborah Kerr e Roger Livesey
A's 21 — Tele. 2 0768 — «Matinées» diarias

CONDES — 3.ª semana — MODELOS
(EM TECNICOLOR) com Rita Hayworth e Gene Kelly
A's 21,30 — Telef. 22523 — «MATINÉES» DIARIAS

GINÁSIO — A's 21 e 30 — 7.ª semana — O Barão Aventureiro
Telef. 20556 — Grande êxito com Hans Albers

REX — Telef. 2 9656 — A's 21 e 15 — CAPRICHOS A SUA MAIOR CAUSA

LYS — Tel. 4 8560 — A's 21 e 15 — Salomé — Minha Noiva ou Minha Espia?

TIVOLI — 2.ª semana — A Casa Encantada
com Ingrid Bergman e Gregory Peck
A's 21,30 — TELEF. 50595 — «Matinées» diarias

TELEFONE 26305 — Politeama — HOJE ÁS 21.30 — O Principe da Parodia
com Danny Kaye, Virginia Mayo e Véra Ellen

CAPITOLIO — 5.ª semana — Um Homem do Ribatejo
Um filme de Henrique de Campos, com Barreto Poeira no protagonista
Telefone 2 7493 — Terraço às 21,15 PAPÀ POR ACASO e A CANÇÃO DO MISTÉRIO

ODEON — Um Homem do Ribatejo
A's 21 e 30 — PALACIO — A's 21 e 30
Realização de Henrique Campos, com Barreto Poeira, Julieta Castelo e Costinha

TERRASSE — SALOME' MINHA NOIVA OU MINHA ESPIA?
Telef. 20917 — A's 21 e 15

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30 — A ULTIMA ESPERANÇA
com John Hoy

No ceu do êxito do Avenida

Ao lado de Hermínia Silva e António Silva, brilha hoje outra estrela de igual grandeza e prestígio: Irene Isidro.

Irene Isidro

No ceu do estrondoso exito do teatro Avenida, o retumbante triunfo da grande revista «Sempre em Pé!», onde já brilhavam os nomes de Herminia Silva e António Silva, brilha, hoje, mais uma estrela de igual grandeza e prestígio: Irene Isidro, que vai intervir em dois momentos de grande exito da grande e alegre revista. «Sempre em Pé!» com Herminia Silva e António Silva e agora com a colaboração de Irene Isidro e ainda com todas as atracções que fizeram dela o maior de todos os exitos do género vai prosseguir triunfante na sua gloriosa carreira.

MARIA VITORIA — A's 20.30 e 22,45
A REVISTA DAS MIL GARGALHADAS
BANHOS DE SOL!
com Leonia Mendes, Octávio Matos, no «compére», Ruas, Teresa Gomes, Maria Brasão, Deolinda Saraiva, Cressy e Gonçalves e a atracção Pepita San Salvador.

VARIEDADES — 2 SESSÕES, as 21 e às 23 h.
NOVA TEMPORADA DE TEATRO POPULAR com o vibrante poema dramático
E A TERRA FICOU EM CHAMAS
um espectáculo novo, diferente, arrebatador! Apresentado por Piero e declamado por Irene Isidro, Luiz de Campos, Igrejas Caeiro, com Brunilde Judice, Alves da Costa nos principais papeis

Vá hoje à noite ao
PAVILHÃO PORTUGUÊS
Grandioso espectáculo extraordinário com o filme
AS MIL E UMA NOITES
e o grande actor
VASCO SANTANA
à frente de uma formidável parada de artistas de Cinema, Rádio e Teatro

MONUMENTAL
R. Carvalho Araujo
BERTA CARDOSO
(Voz de oiro do fado)

Berta Cardoso

Brinda o dignissimo publico com o seu esmerado e interessante repertório.
No programa: Alice de Oliveira, Maria Loureiro, Modesto Maia, Fernando Farinha, Joaquim Silveirinha, Raul Nery e Castro Mota.
Brevemente, o entreacto de Carlos Condes: *Heroismo e Dever.*—Quinta-feira: *Noite dos Duetos.*

Sala Julia Mendes
PARQUE MAYER
Hoje, ás 21 e 30
Fados e guitarradas
com Noémia Cristina, Judite Pinto, Jaime Silva, Gabino Ferreira, Armando Gonçalves, Tristão da Silva, Carvalhinho e Martinho Assunção.
Brevemente o entreacto *A Vida da Rosa,* de Frederico *Noémia Cristina* de Brito.

HUNGÁRIA
BAR-DANCING
PARQUE-MAYER
TELEFONE 2 3868

ECOS

Passa, no proximo dia 18, sexta-feira, o aniversario da morte de Teixeira Gomes que, durante dois anos, exerceu a suprema magistratura do país, resignando voluntariamente. Era um espirito fino, culto e elegante.

A sua obra de escritor abona superiormente o seu engenho e arte.

As recordações que deixou nos seus amigos e admiradores perdurarão por largos anos, visto que não se apaga facilmente o lume vivo da sua palavra e da sua presença.

Teixeira Gomes, incapaz de odiar fosse quem fosse, passou os ultimos anos da sua vida em Bougie, sem nunca se esquecer da querida Patria por quem muito lutou e sofreu.

■

Em Nuremberg, na prisão onde esperam a hedionda forca, alguns condenados, como Goering e Ribbentrop, apelaram para Deus a quem dirigiram as suas orações. Outros, entre eles Rosenberg, o filosofo, dispensou as consolações religiosas, declarando-se ateu. Tanto os crentes como os descrentes vão fazer a grande viagem, a caminho da eternidade.

Poderão ainda, além da campa, trocar uma derradeira despedida?

Seria duma eloquencia profunda e esmagadora descobrir, em pleno infinito, como os homens, os seus erros e enganos, e as suas convicções pesam pouco, uma vez desfeita a corporal prisão.

■

Uma caravana de quatro camiões militares vai partir de Londres para a cidade do Cabo, levando 40 passageiros—homens, mulheres e crianças. Tem de atravessar a França, a Argelia, Tripolitana, Cirenaica, Egipto, Kénia e Rodesia.

Será bem sucedido o empreendimento?

Como escasseiam barcos para a Africa do Sul e as passagens são carissimas, McAlister, o organizador do comboio, pretende dar assim remedio a uma situação embaraçosa. Trata-se, portanto, duma experiencia que, na hipotese de vencer as grandes dificuldades com que há de arrostar, deve marcar o inicio duma carreira inter-continental, de extraordinaria envergadura.

Os maiores obstaculos que se apresentam, e que dificilmente se ocultam, são o tempo, a longa duração da viagem, as más estradas, o abastecimento da caravana e as estações do percurso.

No caso de tudo correr bem, como está previsto, haverá viajantes em numero suficiente para lhe assegurar êxito duradouro?

■

O marechal Smutz, no seu ultimo discurso, tira belas lições da sua experiencia de politico e de estadista.

Que desejam os povos?

A paz.

Como se alcança a paz? Construindo-a sobre a segurança, a confiança e o respeito mutuo.

No seu entender, não deve haver uma demarcação entre grande e pequenos povos, sobretudo para evitar jugos e humilhações. Os fortes que abusam do seu poderio para esmagar e sufocar são indignos da vitoria que os aliados alcançaram, invocando principios sagrados.

Todas as prepotencias, por mais disfarçadas que se apresentem, encerram os vicios do passado e conduzem aos mesmos precipicios.

Não espere pelo frio

Quem a avisa seu amigo é, todos os dias se vendem lindos cortes de lã ao preço da fábrica em padrões exclusivos na

C. do Sacramento, 7, 4.º, Ed.º

Quando vier o frio, já não há nada.

AS DAMAS CHIQUES
que queiram triunfar nas suas reuniões devem usar Joias com marca
OURIVESARIA PORTUGAL
Rossio, 122, Esq. — R. Betesga

A exposição do livro espanhol é a maior das que se têm feito entre nós

Na Sociedade Nacional de Belas Artes é inaugurada depois de amanhã, em Lisboa a 2.ª Exposição do Livro Espanhol, excedendo esta, em numero de volumes expostos, a realizada na Casa de Espanha há dez anos. Na azáfama da instalação, valorizada por magnificas reproduções dos famosos tapetes de Pastraña, ouvimos hoje o director do Instituto Nacional do Livro Espanhol, sr. Julian Pemartin.

—O Instituto apresenta-se agora em Lisboa com uma selecção bibliográfica que pode servir de expoente da produção editorial comtemporanea espanhola, sobretudo a dos ultimos sete anos. Não está na exposição tudo o que se produziu, mas sim o melhor de cada ramo bibliográfico. Apesar de todas as dificuldades presentes, falta de papel e de outras matérias primas, como o papel, o livro espanhol conseguiu bater de 1939 a 1946, a produção estatistica dos anos anteriores á guerra. De 3.246 livros que se publicaram em 1935, passámos a 5.277 em 1943. No ultimo ano, apesar das referidas dificuldades, publicámos 4.263 livros. E esta exposição que fazemos agora em Lisboa representa o desejo de expormos a nossa obra em Portugal, por especiais laços de afecto, antes que em cidade alguma do estrangeiro.

E esclarece ainda:

—O catálogo bibliográfico que apresentamos em Portugal, cuja edição foi dirigida pelo chefe de ordenação do Instituto Nacional do Livro Espanhol, sr. Miguel Herrero Garcia, contém 4.091 fichas de livros, classificados por matérias, e estes alfabéticamente. Um indice de autores facilita a procura de qualquer livro. Valorizam o catálogo dois belos trabalhos literários devidos a dois insignes investigadores, os srs. Sanchez Canton e Vicente Castañeda.

Eis o que, acerca da Exposição do Livro Espanhol, que na Sociedade Nacional de Belas Artes será depois de amanhã inaugurada pelo sr. Presidente da Republica, nos disse hoje o director do Instituto do Livro Espanhol, sr. Julian Pemartin.

Os trabalhos da comissão da energia atómica

LAKE SUCCESS, 15—A comissão politica da Comissão de Energia Atómica das Nações Unidas principiou o estudo das salvaguardas necessárias para restringir o emprego da energia atómica a fins pacíficos.

Em reunião particular, a comissão tratou da moção canadiana aprovada por unanimidade da semana passada, prevendo o exame de três maus usos possiveis—operações clandestinas, diversão de material e apreensão de material ou instalações.

O delegado do Egipto, coronel Mohamed Bey Khalifa, que presidia pela primeira vez, sucedendo ao dr. Hsia, da China, disse:

—Na minha opinião, o principal ponto de conflito entre as maneiras de ver russa e americana acha-se nas duas palavras «garantias absolutas». Não há nada na vida que se possa chamar «garantia absoluta»: tudo o que fazemos neste mundo está sempre sujeito a possibilidades ou riscos».—(R.).

Martex
A CASA QUE CALÇA
as pessoas de bom gosto
RUA AUGUSTA, 258
Telef. 2 5128 *LISBOA*

Jean Marchat e os seus companheiros á chegada ao cais de St.ª Apolónia

A «troupe» francesa dos Mathurins chegou esta manhã a Lisboa

Duas horas e meia as estrelas ficaram a empalidecer lá dentro, diante da Rocha do Conde de Obidos, a aguardar que se cumprissem as praxes necessárias para desesperar quem chega e quem espera. Finalmente, ás 11 horas, o «Ambriz» com a sua preciosa carga, atracava ao cais de Santa Apolónia, diante do armazem C, quase no meio de «chassis» e «fourgonettes». Erico Braga, a alma do acontecimento, saltou imediatamente para bordo e, atrás dele, o decorador Jacques Dupont, que viera de avião para Lisboa com Elisabeth Prevost, administradora da companhia; Pierre Hourcade, director do Instituto Francês em Portugal; jornalistas e fotógrafos.

Da amurada, Jean Marchat estivera já a fazer sinais para terra: exprimia o seu regozijo e dizia que estavam todos bem. Com ele, toda a companhia: elas, loiras estrelas, róseas de pele e alegres de feitio; eles, rapazes fortes, «beaux garçons», que amanhã vão prender, com elas, o publico de Lisboa. A França mandanos, assim, do que melhor tem na cena de Paris: ao lado de Jean Marchat, primeiro actor e director do Teatro des Mathurins, Michele Alfa, muito loira, muito cinematográfica, e, ainda, muitas outras que Lisboa conhece dos cartazes dos jornais parisienses: Yolande Laffon, esposa de Pierre Brisson, director do «Figaro»; Helène Dassonville, Helisabeth Hardy, ao lado de Jacques François, Henry Laby, Jean Paul Moulinot, Lucien Pascal, Steen, Jean Ozenne e Antoine Fleury. Alguns beijos, muitos abraços, muitas descrições pitonescas da viagem, com o barquito a balançar-se nas ondas e alguns, se não todos, enjoados, enquanto não puderam adaptar-se ás suas novas e exiguas instalações.

—Tudo correu o melhor possivel!

Jean Marchat, de camurcine amarela, fala por todos. Michele Alfa desvia-se um momento e devora a correspondência de avião que acabam de lhe entregar: noticias frescas de Paris!

Os seus olhos azuis enchem-se de alegria. Mas M. Erico chega, com um triunfal ramo de cravos vermelhos para cada artista e interrompe a leitura e o diálogo que se estabelecera com Marchat:

—Não é uma visita de acaso, esta que a França faz pela primeira vez, depois da guerra, sob o patrocinio do seu Governo. Pretendemos, assim, mostrar a nossa simpatia por este belo país. Deve recordar-se que, em 1945, fui á América com uma companhia, que devia apresentar-se em Portugal, no regresso. Mas os artistas dispersaram-se e não foi possivel realizar a minha grande aspiração. Enfim, em Maio, sempre inspirado nos melhores conselhos de Erico Braga, tudo estava pronto. Mas, então, a fronteira da França com a Espanha foi encerrada. Parecia que tudo ia ficar por aí, pois não ousavamos, sequer, pensar em aviões. Só conseguiamos chegar aos dois de cada vez, tamanha é a afluência de passageiros...

—E do teatro francês, que novidades traz?

—As que vou apresentar: A França atravessou a crise da guerra triunfando nos palcos de teatro. Creio que será curioso verificar a unidade de representação, tão perto do espirito de equipa, demonstrado na Resistência pelo povo francês, com que se trabalha hoje nos palcos de Paris. Já não há companhias de uma estrela e seus satélites: todos fazem por ser os primeiros. E só tenho pena de que, nesta curta série de espectáculos, não me seja possivel incluir tudo o que de novo o Teatro moderno comporta.

—Porque escolheu Molière?

—No Teatro clássico encontro todas as raizes do Teatro puro. Mas verá que a encenação, todo o espectáculo adquiriu um ritmo moderno, de movimento, de alegria, de saude, por assim dizer, muito longe da tradição classica. Penso que aí estará a novidade: reyer em profundidade e dar novo caracter ao espectáculo.

Do fundo dos porões, começavam a retirar-se as grandes caixas, malas-armários tudo o que contém os cenários e o guarda-roupa das peças clássicas que serão apresentadas: ao todo, 17 grandes caixotes, fora o resto...

Depois, as «estrelas» e os «astros», começaram a eclipsar-se, a caminho de vários hoteis—porque, não se encontraram alojamentos em Lisboa, para acomodar toda a companhia num só hotel!...

O Sol escondeu-se, então, por detrás das nuvens. Será para que brilhem mais as «estrelas» que hoje chegaram de Rouen?

A' entrada do tunel descarrilou uma locomotiva

Hoje, ás 7 e 40, uma locomotiva, que andava em manobras, descarrilou na agulha 9 do tunel do Rossio, a poucos metros da entrada, impedindo a passagem de comboios nas linhas 6, 7, 8, 9 e 10.

Devido a isto, e apesar das rápidas providências do chefe da estação do Rossio, todos os comboios sofreram atrasos, que, em alguns casos, atingiram uma hora. E, para diminuir esses atrasos, foram suprimidos alguns comboios entre Campolide e Lisboa, transferindo-se os respectivos passageiros para outros que se efectuaram normalmente, apenas ainda mais cheios do que de costume.

Só o rodado da frente da máquina é que descarrilou. De modo que pouco depois do meio dia, logo que o maior movimento diminuiu, a locomotiva pôde ser carrilada apenas em meia hora.

De tarde, os horários passaram a cumprir-se com regularidade.

DE LISBOA AO FIM DO MUNDO POR 6$40!?
Embarque no Cais do Sodré...
Em Cascais, em frente da Estação, aguarda a sua visita o
Restaurante Bar «FIM DO MUNDO»
Ambiente artistico—cozinha esmerada—Reserve a sua mesa pelo telefone C. 200—Secção de especialidades—Tabacaria.

Passa
A Casa Un
47, participa que,
salão de chá d
modêlos, pelas 17

Implicado num caso de adubos

foi processado o gerente

do Grémio de Lavoura de Palmela

Os Serviços de Fiscalização da Intendencia forneceu hoje aos reporteres uma nota sobre a acção desenvolvida por aquele departamento, da qual consta este episódio:

«Foi ultimado um processo referente á actividade de traficantes do «mercado negro» de adubo (nitrato de sodio). Estão envolvidos neste processo o proprietário e negociante José Lourenço Martins, do lugar de Salgueiro, Fundão, que negociou quantidades apreciáveis de adubo ilicitamente. Este individuo obteve do gerente do Grémio da Lavoura de Palmela, Armando Nunes, uma requisição de nitrato e com ela mandou fabricar um cunho e imprimir numerosos impressos daquele grémio, no sentido de os utilizar em requisições de adubo que destinaria ao «mercado negro», o que não conseguiu, por ter sido descoberto pela Comissão Reguladora dos Produtos Quimicos e Farmaceuticos. Implicados também no comércio ilicito de adubos figuram: José Luis Rosa Botelho, convivente no fabrico do cunho do Grémio de Lavoura de Palmela e na impressão do papel timbrado; Albano Dias, de Lisboa, traficante em «mercado negro» e ausente em parte incerta. António dos Santos Marabuto Novo, da firma Pires Casal & Marabuto, Limitada, de Aveiro. Alguns dos declarantes no processo são individuos conhecidos pela sua actividade em negócios ilicitos entabulados nos cafés. Os arguidos vão ser enviados, sob prisão, ao tribunal».

Grandes apreensões de azeite

A nota da Fiscalização diz também que o «mercado negro» de azeite está a ser reprimido nas suas origens. As apreensões são numerosas, tendo sido presos vários individuos. Além das apreensões de azeite efectuaram-se, também, as de camionetas, automoveis e animais de carga.

Irregularidades nas lotas de peixe

Além disso, estão a ser levantados processos referentes a abusos que se verificam ainda nas lotas de alguns centros piscatórios. Por especulação na venda de peixe foram também processados bastantes comerciantes em todo o pais. As vendedeiras Rosa Soares Ferreira e Maria Rita Brás Correia, de Lisboa, foram processadas por circularem com o peixe sem guias, alegando teremno adquirido a oportunistas na Ribeira.

Providencias sobre a falta de leite

Sobre o comércio de leite diz a Fiscalização:

«As empresas de lacticinios da região de Aveiro, Avanca e Vale de Cambra passam a dar dezenalmente nota a esta Intendencia (Direcção do Serviço de Fiscalização), do total de leite entrado diáriamente nas fábricas e da quantidade que enviam para o abastecimento da capital.

A primeira relação é entregue no dia 21. As empresas que comprometerem o abastecimento de Lisboa neste produto essencial á alimentação, responderão pela sua recusa, sendo presos os seus gerentes. O preço de venda ao publico de leite em Lisboa, é de 3$00 o litro, comprando os retalhistas a 2$60.

Por despacho superior, em qualquer estabelecimento de Lisboa, os preços máximos para fornecimento ao publico, de leite frio ou quente, açucarado ou não, são os seguintes: Copo de 2 dl., 1$10; copo de 2,5 dl., 1$30. Em nenhum dos estabelecimentos deverão vender-se quaisquer bebidas com adição de leite logo que não tenham a quantidade suficiente para o fornecerem a copo. O consumidor deverá defender os seus legitimos interesses queixando-se a qualquer agente de autoridade, quando tenha conhecimento de alguma venda de preços abusivos.

Manifesto de cereais

A debulha, o manifesto e o transito de cereais continuam a ser também fiscalizados. Têm sido efectuadas apreensões de trigo, milho e centeio em várias regiões do país (Algarve, Alto Alentejo, Beira Alta e Minho).

Os meios de transporte também apreendidos são numerosos.

Abastecimento de peixe

Na lota de Santos foram hoje descarregadas 125 toneladas de peixe grosso, sendo 105 de Cabo Branco. Deste peixe foram dadas como impróprias para consumo publico 15 toneladas.

Para ámanhã é esperado de Cabo Branco o vapor «Albertas» com cerca de 75 toneladas de peixe grosso.

Na lota da Ribeira houve hoje 1.500 quilos de peixe grosso, muita sardinha e algum carapau.

Carne para ámanhã

No Matadouro foram abatidos 18 bois para consumo publico, sendo distribuida meia rês por cada um de 36 talhos e mais 37 quartos traseiros por igual numero de talhos; 20 suinos e 15 cavalos. Carneiros, cabras e vitelas continuam a não haver.

Soldados

americanos

assassinados por mulheres *nos suburbios* de Munich

MUNICH, 15. — Têm ultimamente aparecido assassinados vários soldados americanos, nos suburbios desta cidade, em circunstancias misteriosas. A policia militar americana averiguou que os crimes foram perpetrados por elementos femininos da resistência nazi, que atraiam as suas vitimas a ciladas amorosas aproveitando determinadas circunstancias para as apunhalar.

Foram presas cinco raparigas alemãs, acusadas de ter participado em tais crimes.

Foram encontrados dois depósitos de armas e munições e material de propaganda, em que se anunciava que Bormann não morrera e que em dáta oportuna seria o chefe da nova Alemanha nazi.—(U. P.).

Mais uma vala com 4.500 cadaveres de pessoas assassinadas pelos alemães

VIENA, 15.—Foi descoberta no campo de concentração de internados, próximo de Lambach, uma nova vala com mais de 4.500 corpos de pessoas, assassinadas pelos alemães, nos ultimos dias da guerra.

Quando se procedia a escavações, foram encontradas também três caixas de ferro com moedas de ouro, joias e pedras preciosas.—(U. P.).

LUISA MOREIRA

vem a Lisboa?

agem de modêlos

versal, S. Madureira, Rua do Carmo, 45-
a próxima 5.ª feira, 17 do corrente, realiza no
Café Chave d'Ouro, a sua passagem de
horas.

Truman

não esconde

as preocupações pelo reflexo político do caso Wallace

(Continuação da 1.º pág.)

de preços sem olhar ao que isso pudesse custar ao nosso povo.

O presidente lamentou que o regime da fiscalização de preços não tivesse sido posto em vigor a tempo e dirigiu, a seguir, um apêlo ás classes trabalhadoras para o apoio nas próximas eleições:

—A culpa recai sobre aquele grupo de egoistas que, para conseguirem novas vantagens politicas, animaram os vendedores a instar pela destruição das fiscalizações de preços. Esse grupo, hoje como no passado, só pensa em milhões de dólaras, em vez de pensar nos milhões de pessoas. Esse mesmo grupo se opõe a todo o esforço desta administração a favor do homem da rua. Foi esse grupo que odiou Franklin D. Roosevelt e combateu tudo aquilo por que ele lutou. Esse mesmo grupo fez o mais que lhe foi possivel para inutilizar os esforços dele por uma vida melhor para o nosso po

Truman referiu-se á interdependência entre os salários e os preços e pôs de parte a sugestão de o exército americano comprar dez milhões de quilos de carne á Grã-Bretanha, pois a população da Europa dificilmente poderia dispensar esses abastecimentos. Terminou com um apêlo á produção, dirigido simultaneamente aos trabalhadores e industriais:

—Avançando juntos neste espirito, podemos conseguir uma economia de paz duradoura, com uma produção elevada e uma prosperidade como este país nunca conheceu.—(R.).

As preocupações de Truman

WASHINGTON, 15.—(Do correspondente da United Press, Marriman Smith)—Francamente, não é de desejar ser presidente dos Estados Unidos da América, pelo menos, nesta altura. Harry Truman deve ter habitualmente mais dores de cabeça do que o sr. Bayer tem de comprimidos de aspirina...

Esta tarefa de ser presidente deve afigurar-se algumas vezes como esplendida. O sr. Truman, que começou a sua vida a tirar o pó das garrafas numa drogaria duma pequena cidade, tem hoje o seu comboio especial, um iate, que causaria inveja a um Vanderbilt, um avião, uma casa de que não paga renda, etc.

Mas o preço que o sr. Truman paga por tudo isto é alguma coisa de horrivel. Quando entrou pela primeira vez na Casa Branca, durante a guerra, tinha atrás de si muitissimo mais entusiasmo nacional do que actualmente. Ninguém dizia, a principio, coisa alguma de crítica aos seus actos. Mas a «lua de mel» acabou há já algum tempo e, agora, Truman encontra-se submetido a uma rigorosa dieta de dificuldades.

Durante a grande crise industrial no Inverno passado, o presidente tomou as coisas filosóficamente. Pensava então que o país estava a atravessar um periodo de «crescentes dificuldades», mas isso era de esperar como resultado da transição da guerra para a paz.

A torrente de dificuldades aumentou, porém, quando Truman começou por declarar que dava a sua aprovação ao discurso de Wallace, pronunciado em Nova York, no sentido de ser seguida uma politica branda para com a Russia Wallace lera ao presidente, anteriormente, o seu discurso. Mas, durante a leitura, foi várias vezes interrompido pelos secretários.

O rumor que se seguiu, no país e no estrangeiro, deixou o presidente perturbado. Perturbado, porque Byrnes, um dos seus velhos colegas do Senado e amigo intimo, não está de acordo. Perturbado pelas reacções no estrangeiro das suas atitudes. Hoje, está perturbado porque sabe muito bem o efeito de todas estas repercussões politicas dentro do país nas eleições do próximo mês de Novembro. E é esta uma das preocupações que o presidente não consegue agora afastar fácilmente.—(U. P.).

QUER RECEBER O MAXIMO?

Na venda das suas joias, pratas, ouro, brilhantes, cautelas de penhor, antiguidades, etc.

Em seu proprio interêsse, procure, faça favor, a

Grande Ourivesaria da Moda

Rua da Prata, n.º 257 esquina de Santa Justa

EM 3 LINHAS

Começaram ontem a instalar-se barracas para a Feira das Mercês que se inaugura «oficialmente» no próximo domingo e se prolonga até 28—dia em que se realiza a tradicional procissão.

///

Foi nomeado juiz do Tribunal de Contas o sr. dr. Armando Cancela de Abreu.

///

Está fixado o contingente de automoveis pesados a gás pobre para o transporte de mercadorias para serviço de aluguer: Lisboa, 220; Porto, 120 e Santarém, 100.

///

Vão construir-se 32 casas de habitação para as classes pobres em Chaves. A respectiva Camara Municipal recebe um subsidio para o efeito, de 160 contos.

///

O primeiro-tenente eng. Aquino Gomes de Azevedo é um dos novos instrutores da Escola Naval.

///

A Camara Municipal de Lisboa negou autorização, para serem construidas barracas junto do bairro da Madre de Deus.

///

Uma nova edição do «País das Uvas», de Fialho de Almeida, terá um prefácio do professor dr. Costa Pimpão, de Coimbra.

Aumentou outra vez

na origem O PREÇO DO PAPEL

MONTREAL, 15—Dois fabricantes de papel de imprensa levantaram o preço do papel em 10 dólares a partir de hoje. Essas firmas—a «Bitivi Power and Paper Company Limited» e «International Paper Company Incorporated»—são as primeiras a elevar o preço do papel de imprensa depois da Junta da Administração dos Preços dos Estados Unidos ter elevado, na sexta-feira ultima, o preço de venda do papel norte-americano de 74 dólares para 84 dólares por tonelada. Um dos directores da segunda dessas companhias canadianas diz que o aumento se aplica tanto aos clientes do Canadá e da Grã-Bretanha como aos da América.—(R.).

O regresso das crianças

que estiveram nas colónias da F. N. A. T., Foz do Arelho e Aguda

433 crianças da zona sul do país, dos distritos de Lisboa, Leiria, Setubal, Castelo Branco e Portalegre, que estiveram na colónia de férias «General Carmona», da F. N. A. T., na Foz do Arelho, regressaram hoje a Lisboa, chegando á Cruz da Pedra ás 12 e 15.

Depois de visitarem o Jardim Zoologico, as crianças almoçaram no refeitorio daquela instituição, na Rua Vitor Cordon. Ali jantaram também 82 crianças de Castelo Branco e 131 de Portalegre, que esta noite regressam aos seus lares.

Da colonia «Dr. Oliveira Salazar», na Praia da Aguda, também hoje saiu o ultimo turno formado por 218 crianças dos distritos de Braga, Porto e Viseu.

Pelas duas colónias passaram este ano mais de três mil crianças.

JURAMENTO DE BANDEIRA

na Escola de Mecanicos da Armada

VILA FRANCA DE XIRA, 15. (Pelo telefone)——A' hora a que telefonamos, está a realizar-se na Escola de Mecanicos da Armada a cerimónia de juramento da bandeira dos alunos marinheiros que terminaram agora o primeiro periodo do curso.

Assistem o primeiro comandante, capitão de mar e guerra sr. António Negrão Neto, o segundo comandante, capitão de fragata sr. Marcos Vieira Garin, e o director da instrução capitão-tenente sr. Adriano Coutinho Lanhoso—que fez uma alocução aos novos marinheiros—e muitos convidados.

Os marinheiros fizeram uma demonstração do manejo de armas, comandados pelo primeiro-tenente sr. Costa Pereira.

Haverá depois exercicios finais, esgrima de baioneta e execução duma lição de ginástica.

A festa é abrilhantada pela banda da Marinha.

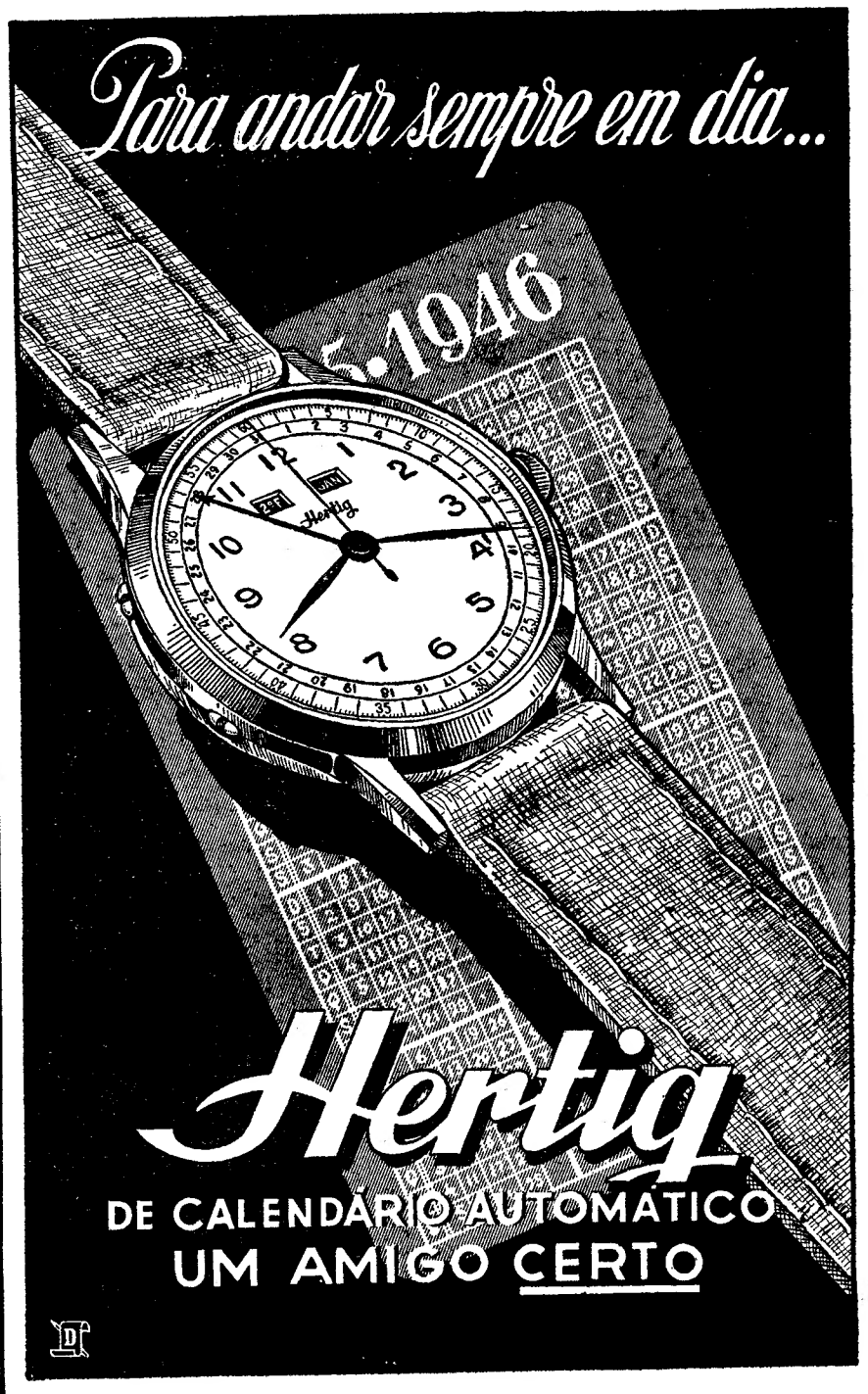
Voo sobre o Atlantico

PARIS, 15.—A super-fortaleza voadora americana «Pacusan» que voou sobre o Polo Norte magnético, em viagem de Honolulu ao Cairo, na semana passada, levantou esta manhã voo do aeroporto de Orly, próximo de Paris, para tentar bater o recorde da travessia aérea do Atlantico.—(R.).

Convença-se!

Comprove pessoalmente o suave efeito laxativo da Magnésia SANTA MARIA. Estimulando a função do intestino, combate as perturbações resultantes da prisão de ventre habitual. A boca saburrosa, a falta de apetite, a dor de cabeça, a incapacidade para o trabalho, o cansaço, enjoo, palpitações, erupções de pele—Tudo sintomas de intoxicação intestinal—São atacados com a Magnésia SANTA MARIA. Fixe bem a caixinha com a caravela!

Magnésia
SANTA MARIA



Consertam-se Canetas

de todas as marcas, ficando como novas, por técnicos especializados, pelo sistema americano de alta precisão. Aparos de ouro ou metal, molas, borrachas, valvulas, pistons e todas as peças sobressalentes

PAPELARIA da MODA
167-R. DO OURO-173-LISBOA

MERCADO DE PELES E MALAS

286, Rua dos Fanqueiros, 286 — Telef 2 9968

PASTAS, O MAIOR E MELHOR SORTIDO PARA ESCOLAS, LICEUS, UNIVERSIDADES E PROFISSÕES LIBERAIS

Casacos e confecções nas mais finas peles por figurinos chegados recentemente da América—Importação directa de peles

Leilão de Penhores

RUA DUQUE DE PALMELA, 11

Recebem-se juros até ao próximo dia 20.

Livros de Estudo

Novos e usados vende, troca, compra a *Académica de D. Felipa*. Livraria do Bairro Social, ao lado do Liceu e da Estatística.

Em 10 prestações mensais
GABARDINES, FATOS e SOBRETUDOS
6, Rua do Loreto, 8 Tel. 22723

Policlínica de Arroios

Praça de Chile, 14, 1.º—Telefone 42414

Dr. Alves de Freitas—Clinica geral—18 h.
Dr. Elisio de Moura—Bôca e dentes ás 17 h.
Dr. Cabral Sacadura—Cir. geral—Partos—17 h.
Dr. João dos Santos—Doenças nervosas e mentais—18 e 30 h.
Dr.ª Laurinda Alambre—D. das sr.as—13 h.
Dr. Luiz Andrade—Ouv., nariz e garg.—15 h.
Dr. Mario Ruas—Rins e vias urinárias—17 h.
Dr. Monteiro Grilo—Doenças dos olhos—16 h.
Dr. Paradela de Oliveira—D. de crianças—12 h.
Dr. Pina Monteiro—Coração e pulmões—17 h.
Dr. Ramos Chaves—Pele e sifilis—ás 15 h.
Dr. Aires de Sousa—R. X., Radioterapia—16 h.
Dr. Castilho Rodrigues—Analises clinicas, vacinas—14 horas.

T. S. F.

Reparações em tôdas as marcas
Est. VALENTIM DE CARVALHO
Rua Nova do Almada, 97

ESPANHA

VIAGENS INDIVIDUAIS OU COLECTIVAS
PREÇOS ECONÓMICOS
Empresa Geral de Transportes, S. A. R. L.
RUA DO ARSENAL, 146, 1. —LISBOA
TELEFONE 2 6391/95

Tauromaquia

A segunda da Feira de Santarém

SANTAREM, 15.—Na 2.ª corrida da Feira da Piedade, com outro bom cartaz da empresa Ovelha e também com boa entrada, lidaram-se touros do sr. Assunção Coimbra, de bom tamanho, mas mansos, na generalidade, refugiando-se na querença e saltando a trincheira. João Nuncio executou com impecável correcção magnificas «tiras» e outras sortes clássicas portuguesas. O seu 2.º saiu logo com uma haste partida, pelo que foi retirado, mas Alvaro Domecq, que toureou muito bem o seu 1.º, convidou João Nuncio a alternar com ele no 2.º, o que ambos fizeram com fartos aplausos.

Pepin Martin Vazquez bandarilhou ao «quiebro» o seu 1.º, com valentia porque o touro «gazapeava», e toureou muito bem com a «muleta» sendo aplaudido e chamado ao centro. O seu 2.º defendia-se na querença, pelo que ali teve de lutar com ele valentemente.

Diamantino Viseu bandarilhou os seus dois, superiormente, e fez valorosa e inteligente faina ao seu 1.º, pelo que deu a volta á arena, não podendo fazê-lo ao seu 2.º, porque antes quebrou uma haste.

Os forcados-amadores de Santarém pegaram com a sua reconhecida valentia, especialmente o seu cabo, sr. marquês de Fronteira, que foi colhido com violência.

Muitos aficionados de Santarém assistirão em Lisboa ao banquete ámanhã oferecido a Diamantino Viseu e cuja inscrição termina hoje no «Sector 1».—«EL T. P.».

VIDA MUNDANA

JANTAR DE HOMENAGEM

Num dos restaurantes de Lisboa, realizou-se ontem um jantar de homenagem ao sr. dr. João Cesário de Macedo Ferreira da Costa, promovido pelo pessoal das firmas Empresa Anglo-Portuguesa de Madeiras, Ld.ª e Tomás Sanches da Gama & C.ª, Ld.ª.

EM VIAGEM

A fim de assistir ao Congresso Internacional de Penteados, seguiu para Paris o sr. Casimiro Campos Silva, cabeleireiro nas Caldas da Rainha.

VIDA DESPORTIVA

Lisboa Clube Rio de Janeiro

No Lisboa Clube Rio de Janeiro, encontra-se aberta a inscrição para o torneio inter-sócios, que se realizará muito em breve. Encontra-se também aberta a inscrição para sócios e simpatizantes que queiram representar este clube no próximo campeonato de Lisboa. Os treinos são ás segundas, quartas e sextas-feiras, das 21 e 30 ás 23.

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 2 3/4 1.10	1.000$	—	—
Consolidado 3 % 1. 10	1.020$	1.018$	1.020$
Consolidado 3 1/2 1.10	1.080$	1.079$	—
Consolidado 3 3/4 1.10	—	1.005$	—
Centenários 4 %... ...	2.610$	2.608$	—
Obg. Tesouro 2 1/2 1944	1.000$	998$	—
Externas 1.ª série	—	2.000$	—
Externas 1.ª carimbadas	—	1.810$	—
Externas 3.ª carimbadas	—	1.820$	—
Acções			
Ultramarino cp. 1. p	970$	965$	—
Portugal port. 1. p...	—	—	1.630$
Aguas Lisboa port. ...	—	—	188$
Aguas Lisboa 1934 1. p	—	186$	—
Cimentos Tejo	605$	605$	608$
Cimentos Leiria 1.p....	580$	578$	580$
Crédito Predial port....	—	24$	24$
Gás e Electricidade cup	311$	311$	311$
Alto Alentejo cupão ...	598$	597$	599$
Industrial Aliança	—	—	390$
Portugal e Colónias ...	291$	290$	291$
Nac. de Navegação 1.p.	1.515$	1.512$	1.518$
Colonial de Navegação	1.770$	1.760$	1.775$
Portuguesa de Pesca 1.p.	920$	910$	955$
Portuguesa Tabacos cup.	538$	537$	538$
Tabacos Portugal cupão	—	595$	—
União Eléctrica Port.ª	—	—	590$
Cassequel	1.375$	1.371$	1.380$
Agricola das Neves ...	985$	960$	990$
Agricultura Colonial ...	782$	780$	782$
Açucar de Angola ...	3.180$	3.175$	3.190$
Buzi...	235$	235$	239$
Ilha do Principe	900$	900$	910$
Zambézia 1 de 25 ...	175$	175$	176$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %.	—	531$	—
Norte de Portugal 5%	—	140$	—

VICTOR GONÇALVES, L.DA
CAMBISTAS
Moeda estrangeira, ouro, papeis de crédito.
R. do Ouro. 152—Tel. 26558—Teleg. Torgon

Construções hospitalares

COIMBRA, 5. — (Pelo telefone). — A Comissão de Construções Hospitalares, acompanhada do sr. professor dr. Bissaia Barreto, governador civil do distrito, presidente da Camara Municipal e dr. José Bessa, visitou, hoje, os hospitais da Universidade e vários pontos da cidade, para escolha do local onde deveria construir-se o Hospital Distrital. A mesma comissão visitou, ontem, Oliveira do Hospital, onde vai ser construido um hospital modêlo, segundo as disposições testamentárias do benemérito Aurélio Amaro Dinis.

Vida musical

A Grande Orquestra Filarmónica de Berlim

Causou o maior interesse em todos os meios artisticos, mormente entre os amadores da boa musica, a noticia de que iamos ouvir de novo o melhor agrupamento musical de todo o Mundo: «A Grande Orquestra Filarmónica de Berlim».

Hoje, já podemos informar que a sua apresentação se deve efectuar no próximo dia 23 do corrente, no Cine-Teatro do Ginásio. Dezenas de pessoas têm telefonado, escrito ou ido pessoalmente fazer as suas marcacões e saberem a data que hoje anunciamos.

Dirigem a célebre Orquestra quatro dos seus mais representativos maestros, quatro directores de fama universal: Hans Knappertsbush, Richard Strauss, Karl Bohm e Eugen Jochum. De entre os trechos que vamos ouvir devemos destacar a *5.ª Sinfonia de Beethoven, Preludios de Listz, 7.ª Sinfonia de Bruckner, Danubio Azul de Johann Strauss* e, em primeira audição, regida pelo autor, o *Preludio Festivo de Richard Strauss.*

E agora preparemo-nos para ver e ouvir, no Ginásio, «A Grande Orquestra». Aceitam-se marcações. Telef. 20556.

As vitimas do incêndio

que há dias se registou em Setubal estão a ser auxiliadas

SETUBAL, 15.—(Pelo telefone).—Em consequência do incêndio que há dias destruiu um prédio da Rua Jacob Queimado, em que, como oportunamente noticiámos, perdeu a vida uma infeliz criança de três anos, causadora inconsciente do lamentável sinistro, ficaram sem lar e sem haveres seis pobres familias de gente do mar.

Em torno desta desgraça, tem-se criado um movimento de solidariedade popular, estimulada pelas entidades oficiais que, por intermédio do Centro de Inquérito Assistencial já concederam um avultado subsidio, além das diligências que se estão a efectuar para o seu alojamento definitivo.

Também a Casa dos Pescadores procura auxiliar o mais possivel os sinistrados e no jornal local continua aberta uma subscrição publica a favor dos necessitados.

O PORTO pelo telefone

Mais bacalhau

PORTO, 15. — Com carregamento de bacalhau, entrou hoje no Douro, vindo dos bancos da Terra Nova, o lugre «Infante de Sagres».

Acidente no trabalho

Por ter sido atingido por uma alavanca, recolheu muito ferido, ao hospital, Francisco António dos Santos, de 40 anos, viuvo, ajudante de motorista.

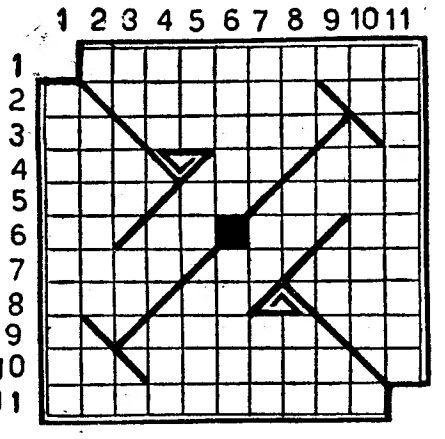
Feira franca

Efectua-se amanhã, em Baltar, a tradicional feira franca, cuja fundação data do reinado de D. José I.

JOGO DE MAPLES
LUIS XVI
3 lindas peças com talha dourada, vendo em conta.
T. DAS RECOLHIDAS, 3
ao Campo Sant'Ana (Dourador)

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 1470



HORIZONTAIS: 1—Uma das pequenas Antilhas inglesas. 2—Produziu. Tempo do verbo ser. 3—Artigo definido. Concelho do distrito de Viseu. 4—Cidade de Espanha. Artigo definido. Doença. 5—Altar. Interjeição que imita o estrêpito de desmoronamento. Habite. 6—Senhor. Batráquio. Pelo de certos animais. Simbolo quimico do rado. 7—Iguais. Rio da Guiné. Nome por que vulgarmente se designa o comboio expresso de Paris. 8—Grande quantidade. Nome duma letra. Somei. 9—Vagueiam. Preposição latina que designa direcção. 10—Uma das virtudes teologais. Escombros. 11—Ampliaram.

VERTICAIS: 1—Fim lastimoso. 2—Pessoa muito suja. Particula latina que quando se antepõe a uma palavra designa cessação.. 3—Lingua antigamente falada a Sul do Loire. Comparecia. Simbolo químico do iridio. 4—Em as. Reis. Unidade de trabalho. 5—Pronome possessivo. Batráquio. Corre com algazarra. 6—Permaneço. Dirigir. 7—Rilhes. O lado do vento. Nome de mulher. 8—Alcool resultante da distilação de melaço. Maligna. Abismo. 9—Pedra de lagar. Ilesa. Pronome reflexo. 10—Pronome pessoal. Género de plantas rutáceas. 11—Magnifico.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 1469

HORIZONTAIS: 1—Copenhague. 2—Riam. Adir. 3—Aro. Valdês. 4—To. Caro. Iró. 5—Vale. Ras. 6—Cabotinas. 7—Cós. Alda. 8—Lho. Acha. Cá. 9—Imbele. Vil. 10—Rias. Lema. 11—Desmaiaram.

VERTICAIS: 1—Crato. Clio. 2—Oiro. Ohm. 3—Pão. Vá. Sobre. 4—Em. Cabo. Eis. 5—Talo. Alam. 6—Havre. Acesa. 7—Adão. Ilha. 8—Gil. Anda. Lá. 9—Urdir. Aa Ver. 10—Era. Cima. 11—Usos. Talam.

Antes que cases...
Olha o que fazes. E antes que compres o teu Enxoval e os tecidos para os Cortinados e Reposteiros, lembra-te que onde encontras sortido, gosto e preços mais a contento é n' *A Innovadora*, 8, Largo do Directorio, 1.º, ao Chiado.

Mais um numero da
REVISTA TURISMO
foi posto á venda em todo o País, inserindo uma grande reportagem fotográfica de várias regiões.
PREÇO 6$00
Pedidos á R. do Loreto, 4, 2.º

OS ASTROS MAIS FULGURANTES
usam os produtos de beleza
WESTMORE
especialmente o
Overglo
Creme Líquido Básico

ROSALIND RUSSELL
Estrela da Warner Bros

EM HOLLYWOOD nasceu o OVERGLO, maquilhagem sensacional que dará beleza A TODAS AS MULHERES

Apenas uma gota de OVERGLO... nem mais nem menos, e a cutis adquirirá essa aparencia de frescura viçosa que perturba o coração dos homens. Estende-se o OVERGLO com os dedos num instante, ficando a pele lisa como o veludo e sem rugas. Não é pasta nem creme. Não causa secura na pele. Tendo como base a lanolina e oleos emolientes, desafia a sujidade e o mau tempo. Oculta os pequenos defeitos sem contudo dar a aparencia de mascara. Não levanta escamas nem enche os poros. Um frasco dura seis meses. Seis tons fascinantes. À venda nas boas perfumarias.

A sua toilette estará incompleta se não usar o afamado baton, rouge e pó de arroz ou creme WESTMORE.

DISTRIBUIDORES EM PORTUGAL
SOCIEDADE TRANSOCEANICA, LDA.
AVENIDA ESTADOS UNIDOS DA AMERICA, 30 — LISBOA

PELES
CASACOS DE VISON, ASTRAKAN persa, PETIT-GRIS, AGNEAUX DES INDES, IEMEN KID, RAPOSAS ARGENTE'ES, MARTAS, LINCES e um grande sortido de peles e Confecções nacionais e estrangeiras.
CONDIÇÕES ESPECIAIS PARA MODISTAS
Os nossos preços são sempre abaixo de toda a concorrência porque somos importadores directos
Só nas casas:

Teodoro
No Salão de exposições do 1. andar da R. do Carmo, 29-31 e Rua da Palma, 117-121

Artes decorativas
Uma casa que o publico prefere sempre por nela se reunirem todas as condições precisas: bom sortido—bom gosto—bons preços.

PNEUS
650 ou 700X17 compra particular, novos ou em bom estado. Telefone 62839, das 11 ás 13.

Os tratados de paz
vão ser assinados
sem a decisão final
sobre Trieste e o Danúbio

(Especial para o «Diario de Lisboa» pelo redactor diplomatico da Reuter, Sylvain Mangeot).

PARIS, 15.—Ainda é provável que possa vir a dizer-se da Conferência da Paz que ela foi um exito razoável, dentro dos limites estritos que lhe foram impostos pelas suas próprias clausulas de trabalho.

As 21 potências que assistiram á Conferência foram solicitadas não para redigir as clausulas dos tratados de paz, mas para as passar em revista, de uma forma consultiva, através das cinco minutas dos tratados com a Itália, Hungria, Roménia, Bulgária e Finlandia, tais como haviam sido elaboradas pela Grã-Bretanha, Estados Unidos, Russia e França e, se possível fosse, para encontrarem uma resposta ás questões em que os «4 Grandes» não haviam chegado a acordo. Esta tarefa foi escrupulosamente cumprida.

A Conferência, nas suas nove comissões, discutiu os cinco tratados, clausula por clausula, e passou as suas conclusões ao Conselho dos Ministros dos Estrangeiros.

E' verdade que essas conclusões pouco vieram acrescentar áquilo que os «4 Grandes» já tinham alcançado. O acordo unanime não se conseguiu em nenhuma das questões deixadas em aberto pelos ministros dos Estrangeiros, em particular sobre a futura forma da fiscalização internacional de Trieste e sobre o Danubio. Mas os pontos de vista sobre todas as questões foram vivamente agitados. A voz das potências médias e pequenas foi exaustivamente escutada e até se fez ouvir a maneira de ver dos «Estados interessados» que não eram membros da Conferência e os próprios países ex-inimigos.

Desta forma, os «4 Grandes» têm á sua disposição todo o material para um julgamento justo quando se reunirem para completar a elaboração dos tratados.

A Conferência reflectiu mais do que afectou a divergência entre o grupo oriental de potências dirigidas pela Russia e o grupo ocidental, incluindo a Grã-Bretanha, Estados Unidos e França. Nos anos próximos, agitar-se-ão alguns pontos, dos quais os mais importantes são Trieste e o Danubio.

O pedido jugoslavo para toda a peninsula da Istria ao Sul de Trieste e para a fiscalização virtual da própria cidade de Trieste, assim como a resolução das potências ocidentais de manterem uma penetração económica ao longo do Danubio—o que foi vigorosamente contrariado pela Russia e pelos outros países eslavos—foram os principais obstáculos com que deparou a Conferência.

Na fase final da elaboração dos tratados, em Nova York, no próximo mês, os «4 Grandes» terão diante de si as recomendações adoptadas por um voto de dois terços da Conferência, sobre o estatuto do território de Trieste; em segundo lugar, sobre a liberdade de navegação no Danubio e a convocação de uma conferência de países danubianos, com os «4 Grandes». Em terceiro lugar, o pagamento de 3 quartos pelos estragos causados á propriedade aliada nos países balcanicos.

Os ocidentais disseram claramente na Conferência que apoiariam todas as recomendações aprovadas por dois terços de maioria. A delegação soviética nunca se comprometeu a isso. Os discursos de encerramento de Molotov e de Vyshinsky sugerem que a Russia não está preparada para aceitar as 3 recomendações.

A não ser que surja qualquer coisa de inteiramente novo, em Nova York, não parece haver outra solução se não adiar, de forma que os cinco tratados sejam assinados sem a decisão final sobre Trieste e o Danubio.

A situação
na Grécia
e a permanência
das tropas britânicas

MANCHESTER, 15.—O importante orgão liberal «Manchester Guardian», diz hoje, em artigo de fundo, que a Grécia vem pôr á prova a politica externa britanica e pergunta se é realmente impossivel convencer o Governo daquele país a ampliar as suas bases, a modificar a sua politica, a tornar-se de facto uma espécie de Governo que não constitua «embaraço para nós».

O articulista prossegue: «Não seria para a Grécia uma protecção muito mais eficiente o facto dela constituir um Estado forte e unido? Se os republicanos moderados e os socialistas pudessem passar para o lado do Governo, os bandos comunistas seriam rapidamente suprimidos. Nesta hipótese, poderiamos deixar a Grécia com a consciência tranquila e firme confiança de que ela poderia vencer a «guerra de nervos» lançada contra o Governo grego. Mas, de qualquer forma, temos de deixar a Grécia num futuro próximo, porque a nossa presença ali torna-se cada vez mais difícil de justificar com bons fundamentos morais».—((Reuter).

A Jugoslávia
vai queixar-se
dos gregos
ao Conselho de Segurança

NOVA YORK, 15 — Um telegrama do correspondente especial do «New York Times», em Belgrado, informa que o marechal Tito declarou que ia solicitar ás Nações Unidas que considerassem a situação em que se encontra a Macedónia grega onde, segundo ele, os monárquicos gregos e «bandos ilegais» procuram estabelecer o terror entre a população.

O marechal Tito teria acrescentado: «Não podemos ficar indiferentes ao que se passa na Macedónia, mas friso que a Jugoslávia não tomará quaisquer medidas antes duma resolução das Nações Unidas.

Tito também disse ontem que a Jugoslávia não assinava o tratado de paz com a Itália mas que estava certo de que esse tratado seria revisto pelo Conselho dos Quatro Ministros dos Negócios Estrangeiros.—(R.).

A atitude do Conselho de Segurança sobre a Espanha

LAKE SUCCESS, 15—E' provável que a atitude das Nações Unidas para com a Espanha de Franco seja levantada hoje de novo na reunião do Conselho de Segurança. O Conselho terá de tratar do relatório da comissão de técnicos sobre as condições em que se inaugurará o Tribunal Internacional de Justiça.

A comissão recomendou que todas as nações pudessem apresentar casos ao tribunal, desde que se comprometessem a submeter-se ás suas decisões; mas espera-se que a União Soviética faça objecções.

Nas discussões do Conselho Económico e Social sobre relações com agências especializadas, a Russia tomou uma posição muito firme contra quaisquer relações com as agências de que a Espanha seja membro.

A comissão politica sugeriu um programa de trabalhos acerca da energia atómica por proposta do Canadá. Essa proposta indica que a comissão deve estudar as medidas indispensáveis para a salvaguarda contra quaisquer ataques de bomba atómica. Deve tambem procurar evitar-se que minérios de uranio e tório sejam entregues sem discriminação.

O delegado da Grã-Bretanha sugeriu que fossem nomeados três grupos de técnicos para se ocuparem de medidas especificas de salvaguarda; mas outros delegados, incluindo o da Russia, Andrei Gromiko, declararam não dispor de pessoal bastante para se constituirem os três grupos. A comissão acabou por concordar em que, a partir de hoje, os técnicos se reunam para discutir o problema das matérias primas para a producção da energia atómica. A próxima reunião da Comissão Politica foi provisóriamente fixada para o dia 21 do corrente.—(R.).

Criminosos de guerra

(Continuação da 1.ª pág.)

comigo visitar a catedral de São Pedro. Ambos se recusaram. Perderam uma admirável ocasião. A catedral de São Pedro é uma das mais belas que eu tenho visto.

O ateu Rosenberg pouco disse, limitando-se a queixar-se de que o regulamento obrigue os condenados a dormirem com as mãos fora dos cobertores para evitar tentativas de suicidio. Agora que as noites se tornam mais frias, os presos principiam a apresentar as suas queixas a esse respeito.

Streicher declarou:

—Como é que os outros encaram isto?

O católico Kaltenbrunner mostrava-se sereno e comungou esta manhã. O comentário de Frick foi:

—Tenho esperança de que não devo esperar muito tempo.

Seyss-Inquart disse:

—Eu estou pronto e nunca mais terei de esperar outra sentença. Encontrei refugio na minha fé.

Entre os condenados são protestantes Goering, Ribbentrop, Keitel, Frick e Sauckel, e católicos Frank, Streicher, Jodl, Kaltenbrunner e Seyss-Inquart. Tanto católicos como protestantes receberam a visita dos capelães da respectiva religião. Além de ler a Biblia, Frank leu hoje o poema sacro «Noite Abençoada» de Ludwig Thalmann. Sauckel lia contos de fadas.

Ribbentrop continua a ler uma novela histórica intitulada «Antepassados». Seyss-Inquart lê poemas de Goethe.

O capitão Binder declarou que nenhum dos acusados conhece a hora exacta da execução.

A população da cidade mostra-se absolutamente apática na perspectiva da próxima execução dos seus antigos chefes.—(Reuter).

Kesselring a caminho da Itália

LONDRES, 15.—Conhecem-se agora mais pormenores da partida do marechal Kesselring, que comandou as tropas alemãs na Itália e estava prisioneiro dos ingleses. O avião partiu do aeroporto de Northolt para Francfort, indo o marechal alemão acompanhado de um coronel inglês. Kesselring mostrou grande relutancia em sair da Inglaterra, afirmando que se sentia ali muito bem e que preferia ser prisioneiro dos ingleses a ser entregue a qualquer outra potência.

Julga-se que Kesselring e outros generais alemães serão julgados na Itália por atrocidades contra os patriotas italianos. A principal acusação feita contra Kesselring e outros generais baseia-se no facto de os soldados alemães, com perfeito conhecimento dos seus chefes, terem morto mais de 7.500 homens, mulheres e crianças nas cavernas de Civitella e em outros locais.—(U. P.).

O julgamento de Tojo

TOQUIO, 15—Os advogados do general Tojo pediram que Litvinof fosse convocado como testemunha no julgamento do general, por crimes de guerra.—(U. P.).

TOKAY
R. da Misericórdia, n.º 12
CHEFE JULIO
APRESENTA
TODOS OS DIAS
ALMOÇO
JANTAR
COZINHA FRANCESA
Telef. 30401

TOKAY
R. da Misericórdia, n.º 12
THÉ DANSANT
BOITE
FAUSTO CALDEIRA
FRED TRINSHER
Telef. 30401

Grande Liquidação de lãs
Um sortido fantastico de padrões exclusivos para tailleurs, casacos e vestidos.
Calçada do Sacramento, 7, 4.º, Ed.º
Fechado das 12 ás 14 horas

Sociedade Transportes em Automóveis de Luxo, Ld.ª
AUTOMÒVEIS DE ALUGUER SEM DISTINTIVO para todo o Pais e Estrangeiro
Carros de luxo para casamento e com equipamento especial para noivos
Garagem e Estação de Serviço — RUA DE SANTA MARTA, 57-A — LISBOA
SERVIÇO PERMANENTE TELEFONE 43753 End. teleg. STALL

LUISA MOREIRA
vem a Lisboa?

PENICILINA
Acabamos de receber directamente dos E. U. da América, dos GRANDES LABORATÓRIOS HEYDEN, ampolas, já dissolvida em óleo de sésamo e cera, com 3 MILHÕES de unidades cada ampola.
Ampolas em óleo com 3 milhões de unidades (Penicilina cálcica) cada 1.500$00
PREÇOS 500.000 unidades..... cada 150$00 | 200.000 » ..... » 72$00 || 100.000 unidades..... cada 42$00 | (Sódica) Tubos 12 comprimidos » 120$00 (25.000 unidades cada comprimido)
FARMACIA VALENTIM, LD.A
R. POÇO DOS NEGROS, 88-90 — Telef. 61353
Toda a nossa penicilina é transportada por avião
A nossa Penicilina mantém-se durante 15 dias à temperatura ambiente sem a mínima alteração